



RESUMO

FATORES AGRAVANTES DE SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE: UM RETRATO HISTÓRICO DE 10 ANOS

AUTOR PRINCIPAL:

Larissa Robera Corso

E-MAIL:

larissacorso007@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Douglas Dellai, Michel Ribeiro Fernandes, Rodrigo Alex Rigo.

ORIENTADOR:

Thais Caroline Fin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.00.00-6

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O suicídio é definido pela Organização Mundial de Saúde como "o ato de se matar deliberadamente iniciado e realizado pelo interessado em pleno conhecimento ou expectativa de seu desfecho fatal". Assim sendo, o suicídio está correlacionado somente aos feitos que levam ao óbito imediato, sem que exista a ajuda de outros para ser realizado. Suicídios ocorrem quando a morte é a consequência direta e desejada de ferir ou intoxicando-se. Objetiva-se assim, expor um retrato histórico de uma década (entre 2002 e 2012) sobre o suicídio na terceira idade, destacando as causas e meios utilizados para cometer tal ato.

METODOLOGIA:

Este estudo foi efetuado com embasamento na literatura existente, através de busca na base de dados Pubmed, empregando como palavras-chave "suicide" "older people". Foram abrangidos artigos publicados entre 2002 e 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em pessoas mais velhas, os principais fatores de riscos que contribuem para a concretização do suicídio estão relacionados a circunstâncias do estado do indivíduo, como depressão, doenças, deficiências ou diversas situações de perdas. Entre estas, quem se destaca é a depressão, pois é uma patologia que interfere drasticamente na qualidade de vida e leva a uma condição insuportável para o indivíduo. Em relação à deficiência física e a perda de um parceiro, é demonstrado por estudos que os homens estão em maior risco se comparado às mulheres. Entre os métodos mais comuns de suicídio em homens (H) e mulheres (M) 65 anos estão: enforcamento, estrangulamento e sufocação (H: 40,2%; M: 11,4%), afogamento (H: 8,2%; M: 20,1%), medicamentos e substâncias biológicas (H: 8%; M: 20,4%), antiepilépticos, drogas sedativo-hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos (H: 4,6%; M: 11,3%), outros meios (H: 5,8%; M: 7,8).

CONCLUSÃO:

O fator causal de maior importância nas altas taxas de suicídios em idosos é o estado de depressão, tornando imprescindível a detecção e o manejo precoce dessa condição. Já o modo como é realizado difere de acordo com o gênero: afogamento e medicamentos são mais prevalentes em mulheres, enquanto enforcamento é a forma mais usada por homens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Marin-Leon L, Barros MB. [Suicide mortality: gender and socioeconomic differences]. Rev Saude Publica 2003;
2. Vanlaere L, Bouckaert F, Gastmans C. Care for suicidal older people: current clinical-ethical considerations. J Med Ethics 2007;
3. Buckley L, Shah A. Comparison of rates of suicide methods used by the elderly in England and Wales. Int Psychogeriatr 2009;

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador